

FICHA TÉCNICA:

COORDENAÇÃO: ANABELA GONÇALVES

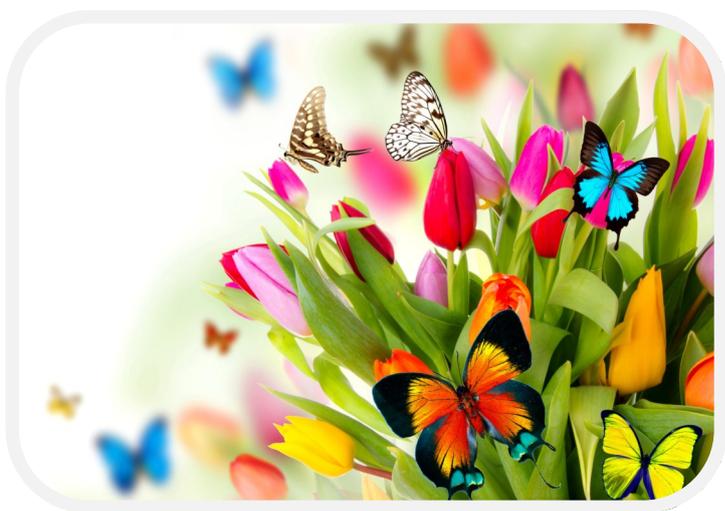
EQUIPA: ANA PAULA COELHO; INÊS MOURA



EDITORIAL

Queridos leitores, o Carnaval de 2018 acabou! Foi visto a embarcar de mãos dadas com o São Valentim para uma viagem bem longa, mas com a promessa que, no próximo ano, cá estarão de novo para nos trazer muita diversão e nos encher de alegria! Espero que todos tenham aproveitado a pausa letiva, que estes dois “amigos” nos ofereceram, da melhor maneira possível. Apesar da descontração, coerente com este período festivo, nenhum de nós deixou de escutar as vozes da responsabilidade... E as músicas que tanto nos fizeram dançar, deram agora lugar ao som preocupado e atento do despertador.... Há muito que as aulas começaram a desfilar e a preencher o nosso horário e a nossa rotina, porque o objetivo é só um! Chegar à meta, ao final do segundo período, com sucesso, com todos os desafios ultrapassados!

Em todas as situações da vida, temos sempre a possibilidade de escolher o caminho a seguir e cada momento exige reflexão e decisão... Deixo-vos um conselho... Observem a Natureza e procurem imitá-la, florescendo e produzindo frutos... Se semearmos, colheremos... Se plantarmos sementes de flores, colheremos flores ... Se plantarmos espinhos, colheremos espinhos. Não há outra saída! Contudo, é importante saber, queridos leitores, que a opção é vossa, pois sois livres para escolher antes de semear... Aproveitem a chegada da primavera e permitam que os professores possam embelezar o vosso dia a dia com flores maravilhosas a decorar os vossos



testes, deixando de lado os espinhos que tanto sofrimento e tristeza trazem... Vamos aproveitar a despedida do inverno para florescermos e agarrarmos as boas energias desta estação, que nos fazem abrir novas fontes de criatividade, tornando-nos mais otimistas, observadores e determinados... Olhemos os desafios como oportunidades únicas de crescimento pessoal, ampliando a nossa força interior e a fé nas nossas capacidades.

Queridos amigos, estamos na PRIMAVERA! Sabem por que é que a primavera é tão bela? Porque o céu reflete um lindo manto de seda azul, enche as almas de alegria e revitaliza a inquietude dos nossos corações com a sua magia e aromas... As suas flores ressurgem mais uma vez com o seu delicado perfume,



trazendo consigo esperanças, oportunidades e novas amizades. Amigos, como diz o poeta e pensador, Augusto Branco, colham a alegria das flores da primavera e brinquem felizes enquanto é tempo. Sempre haverá os dias em que chegará o inverno e não terão o perfume das flores, nem o sol, nem a vivacidade das cores. E agora, só entre nós, vou partilhar convosco algo de especial que aconteceu no meu jardim há poucos dias.... Então não é que pela primeira vez em oito anos, oito anos de longa espera, esperança e expectativa, o meu pé de estrelícia deu flor! SIM! Três lindas flores!!... Amiguinhos, o mais surpreendente da estrelícia são as suas flores!!. A elas se deve o nome pelo qual também se conhece esta espécie: Ave-do-Paraíso. A maior parte da floração ocorre durante o inverno e a primavera, mas isso nunca tinha acontecido anteriormente... Além deste inesperado acontecimento, outra surpresa embelezou o meu jardim... Duas lindas e discretas orquídeas floriram também pela primeira vez! Adoro orquídeas! E já agora, aproveito para vos transmitir que a orquídea é uma flor sagrada para muitos povos, pois simboliza a beleza, a virtude, a coragem, o amor e a graciosidade feminina. O orquidófilo Sérgio Ostetto, um apaixonado por orquídeas, desenvolveu uma tese de doutoramento



sobre o tema. Ele salienta que “tudo na orquídea pode ser comparado ao ser humano, semelhante a criar filhos, as técnicas significam apenas 10% do processo. Os restantes 90% estão na criatividade, raciocínio e capacidade de ajustar os factos às necessidades exigidas por cada pessoa ou espécie de planta. Não existe um filho igual ao outro, assim como as orquídeas que contabilizam 35 mil espécies diferentes (...).” Muito interessante... E agora, estabelecendo um paralelismo, podemos afirmar que a nossa escola é um orquidário e os nossos alunos, “os filhos”, são as orquídeas, flores delicadas, que exigem muito trabalho, dedicação e carinho para que o cultivo, crescimento e floração sejam feitos com sucesso...



Que o perfume das flores vos traga todas as energias do bem e da paz, enchendo-vos de sorrisos, bons sentimentos, luz e beleza! Termino, presenteando-vos com as minhas estrelícias e orquídeas...

Prof. *Anabela Gonçalves*

TURMA FIXE

O concurso denominado Turma Fixe tem como objetivo destacar a turma que evidencie melhor conduta ao longo do ano letivo.

Na eleição da Turma Fixe, tem-se em conta a apreciação segundo os seguintes parâmetros - Avaliação do Comportamento da Turma (global), Número de Participações por Turma, Número de Alunos a Quem Foi Aplicada a Medida Disciplinar Advertência, Número de Medidas Disciplinares Aplicadas Corretivas e Número de Medidas Disciplinares Aplicadas Sancionatórias, nos finais dos períodos letivos, feita pelos respetivos Conselhos de Turmas ou Conselho de Docentes (1.º, 2.º e 3.º ciclos). A classificação obtida na apreciação da Turma Fixe será então o resultado da média ponderada obtida, para cada turma, através da classificação de ocorrências.

A ordenação e classificação das turmas, no concurso em causa, terá como referência cada um dos ciclos de escolaridade (1.º, 2.º e 3.º Ciclos de escolaridade) e, como tal, serão consideradas Turmas Fixes, em cada um dos ciclos, aquelas que obtiverem uma pontuação maior de acordo com o conteúdo do referido regulamento. Em cada período letivo será feita a hierarquização das Turmas Fixe. Deste modo, eis o ranking das turmas, referente ao 1.º período letivo.

1.º ciclo - 3.º B; 3.º C; 4.º/3.º B;

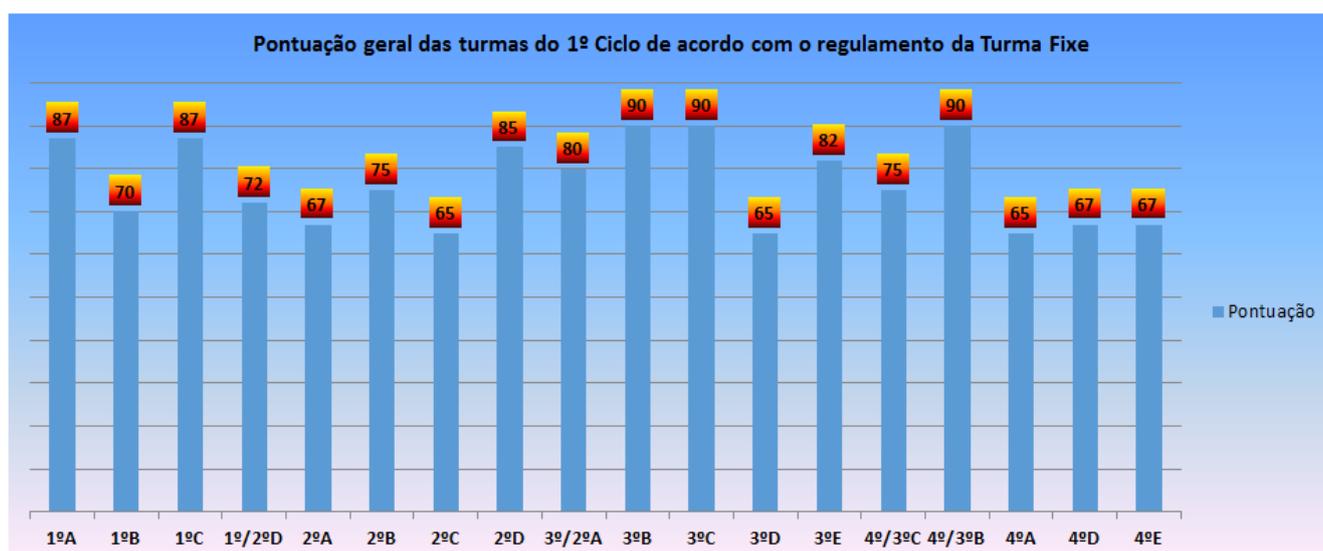
2.º ciclo – 5.º D;

3.º ciclo – 7.º B.

Plano de Ação Estratégica – 2017/2018

Turma Fixe

1º CICLO

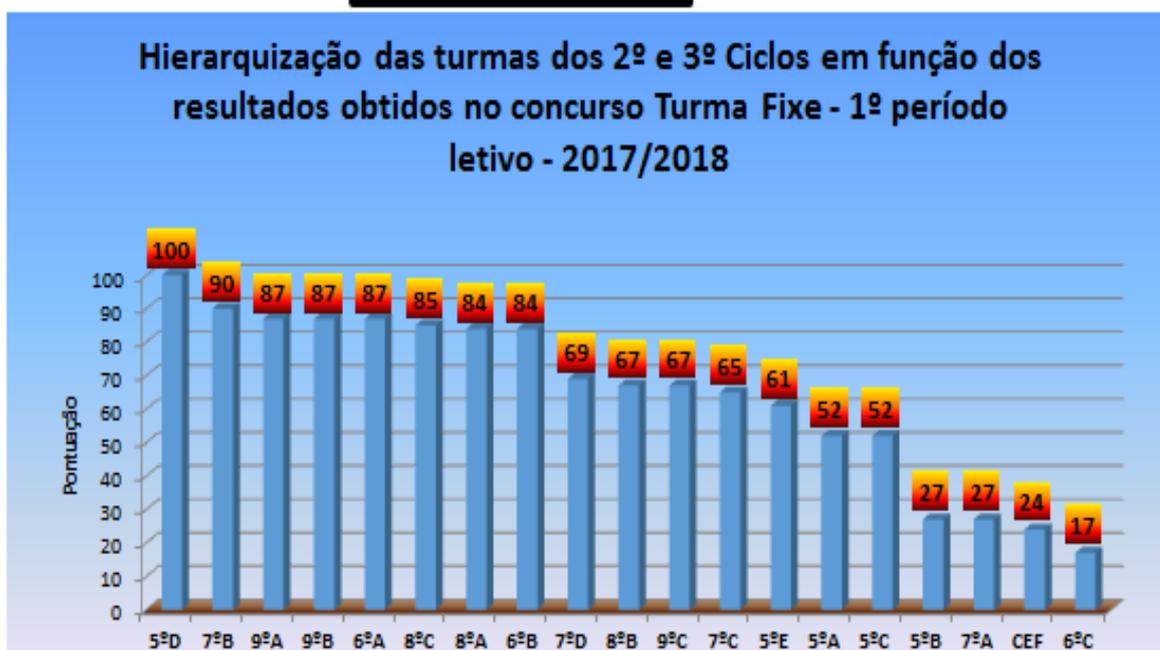


As turmas melhores classificadas foram 3ªB, 3ªC e 4ª e 3ªB.

Plano de Ação Estratégica – 2017/2018

Turma Fixe

2º e 3º CICLOS



SPEAK OUT CHALLENGE

Como foi noticiado anteriormente, o aluno David Martins, do 9.º A, esteve numa escola em Loulé, a participar na segunda fase (nível concelhio) do *workshop* designado *Speak Out Challenge* a representar a nossa escola.

Assim, após vários alunos do concelho de Loulé apresentarem os seus discursos, foram selecionados os melhores para passarem à fase final que ocorrerá em abril no Auditório Municipal em Albufeira.

Parabéns ao nosso aluno David Martins que continua na competição!

Prof. Ana Coelho

PRIME
SKILLS

CAMPEONATO DE ORTOGRAFIA 2017-2018

Decorreu mais uma vez, durante o 2.º Período, o já tradicional Campeonato de Ortografia, dinamizado pelos professores de Português, do 4.º ao 9.º anos de escolaridade.

A atividade compreende duas eliminatórias, efetuadas em cada turma, na disciplina de Português, para, depois, os melhores alunos de cada turma realizarem a fase final e, deste modo, se apurar o melhor de cada ano.



Assim e porque valorizamos o talento da escrita e a arte de bem escrever sem erros ortográficos, pretendemos, mais uma vez, dar os parabéns a todos os alunos finalistas e, obviamente, distinguir os melhores de entre os melhores, porque o merecem! Eis os vencedores de cada ano escolar:

4.º ano: Maria Correia Agosto (4.º/3.º C);

5.º ano: Marisa Meireles (5.º D);

6.º ano: Miguel Viegas (6.º);

7.º ano: Clara Silva (7.º C);

8.º ano: Diogo Freitas (8.º B);

9.º ano: Iara Teixeira (9.º C).

Professora *Ana Coelho*



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DAS ESCOLAS

Os alunos do 3.º Ciclo tiveram oportunidade de decidir quais as melhorias a introduzir na escola, de uma forma democrática, no âmbito do Orçamento Participativo das Escolas.



Efetivamente, através desta medida, pretende-se dar voz aos alunos e resposta às suas necessidades e interesses, assim como promover a sua participação cívica. Para tal, durante o mês de fevereiro, os discentes do 3.º Ciclo puderam escolher as melhorias que pretendiam para a sua escola, resultando nas seguintes propostas: rádio escolar; instrumentos musicais para as aulas de música; *tablets* para a BE; redes para os equipamentos desportivos. Posteriormente, estas propostas foram apresentadas à comunidade escolar e seguidas de um pequeno debate para, depois, se dar início ao processo de reflexão para que todos pudessem escolher a sua medida favorita.

O Orçamento Participativo das Escolas foi anunciado no âmbito do Conselho de Ministros, dedicado ao Dia do Estudante, para as propostas serem votadas até ao dia 24 de março e adotadas em 2018. As votações na nossa escola decorreram no dia 21 de março, sendo a proposta mais votada a implementação de **rádio escolar**.

Prof. *Isabel Gonçalves*



PRÉ-ESCOLAR

ESCOLA ATIVA - BEM COMER, BEM VIVER

Os alunos do pré-escolar vieram à escola sede, no âmbito do projeto Escola Ativa. Este projeto tem como objectivo principal a promoção de vida saudável. Assim, promove-se a alimentação saudável e incentiva-se à prática de exercício regular e de qualidade.

No dia 12 de março, os alunos de CEF estiveram a receber os alunos do pré-escolar, servindo sandes, bolo e sumo. De seguida, os alunos estiveram a realizar variados jogos e gincanas relacionados com a prática do exercício físico e com a alimentação saudável.

Prof. *Teresa Pires*



SESSÃO COM A PROTEÇÃO CIVIL



No dia 28 de fevereiro, a nossa escola recebeu a visita da Dona Teresa, que faz parte da Proteção Civil.

Na nossa sessão, a Teresa explicou-nos que a Proteção Civil é o serviço público responsável pelo **salvamento, proteção e prevenção** da população.

Os agentes da Proteção Civil são os **Bombeiros**, as Forças de Segurança (**GNR e PSP**), as **Forças Armadas**, o **INEM** e outros serviços de saúde. O número que devemos ligar, em caso

de emergência, é o **112**.

Mas atenção, **o 112 não é para brincar**, é só para emergências. Só devemos ligar para lá se a situação for realmente grave, porque senão podemos prejudicar quem realmente necessita.

A Teresa também nos falou das **catástrofes naturais** como os **sismos, incêndios, Tsunamis, tornados**, etc... E explicou-nos que na realidade um Tsunami não é uma onda que passa por cima dos prédios, mas sim uma onda que não recua e leva tudo na frente.

Falámos do que devemos fazer em cada situação e que nunca devemos entrar em pânico e correr à toa.



No final, fizemos perguntas e contámos algumas histórias relacionadas com o assunto.

Foi uma **atividade gira e educativa**. Gostámos muito!

Obrigado, Proteção Civil, por cuidares de todos nós!

Texto coletivo, elaborado pela turma do 2.º A
Professora *Carla Fidalgo*



A ESCOLA E.B. 2/3 D. DINIS PARTICIPOU NO PARLAMENTO DOS JOVENS!

O programa Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário e tem desempenhado um grande papel no processo de formação cívica dos jovens, sensibilizando-os para o respeito pelas regras democráticas. O objetivo do programa é dar aos jovens a oportunidade de debater e propor medidas, que possibilitem ultrapassar os problemas reais do país.

Este ano letivo o tema foi “Igualdade de Género - um debate para tod@s” e os nossos alunos demonstraram, desde logo, grande interesse em participar e dar o seu contributo nesta questão ainda tão sensível na sociedade portuguesa.

Várias foram as atividades desenvolvidas na escola como as sessões de esclarecimento/debate com a Dr.ª Júlia Cardoso, gestora do Gabinete de Apoio à Vítima de Loulé, e com o senhor deputado João Vasconcelos, do Bloco de Esquerda, para além dos debates e pesquisas realizados no âmbito da direção de turma.

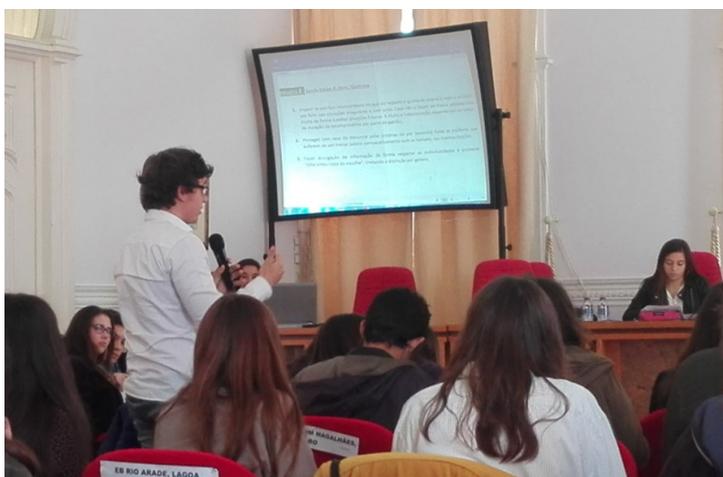
Cumprindo todas as diretrizes do programa, os alunos apresentaram 4 Listas de 10 candidatos, com medidas de recomendação, resultantes do debate e reflexão das turmas envolvidas (5º A; 5º



Deputada Alícia Costa apresenta as medidas da sua lista na sessão escolar

C, 5º D e 9º A), desenvolveram atividades de campanha eleitoral, apresentaram-se às eleições e, na sessão escolar do dia 24 de janeiro, elegeram os deputados à sessão distrital que ocorreu no passado dia 5 de março.

Os alunos Alícia Costa, David Martins, Afonso Costa, Iñaki Perez e Matilde Rocha foram os deputados eleitos que representaram a nossa escola, demonstrando elevado sentido cívico e democrático na definição do projeto de recomendação e na eleição dos deputados representantes do círculo de Faro.



O deputado David Martins esclarece aspectos do projeto de recomendação da escola D. Dinis. (sessão distrital)

O Projeto de Recomendação aprovado na Sessão Distrital pode ser consultado em <http://www.jovens.parlamento.pt>.

Todo este percurso de aprendizagem democrática foi motivo de grande orgulho para a comunidade escolar, sobretudo para as professoras Carla Gago e Rosa Gomes que promoveram o programa na escola e acompanharam os alunos na sessão distrital.

Professora *Carla Gago*



Sessão distrital - o deputado Iñaki Perez apresenta a escola D. Dinis e inicia os trabalhos. (sessão distrital)

Os deputados da Escola D. Dinis em trabalho de comissão. (sessão distrital)



Encerramento dos trabalhos da sessão distrital.

FESTA DO ATLETISMO

Realizou-se, no dia 13 de março, em Lagoa, a Festa do Atletismo que reúne centenas de alunos provenientes de todas as escolas, pública e particulares, do Algarve.

A nossa escola fez-se representar por 18 alunos com participação nas provas de Mega KM, Mega Sprint, Mega Salto e Lançamento do vortex.

Não só a representação dignificou a nossa instituição, ao nível comportamental como nos excelentes resultados obtidos, a saber:

- 5.º D - Nuno Magalhães obteve o 4.º lugar no Mega Km, no escalão Infantil A;
- 7.º B - Valentim Costinas, obteve o 4.º lugar no Mega kM, no escalão Infantil B;
- 7.º C - Oriana Sousa obteve o 1.º lugar no Mega Km, no escalão Infantil B;
- 8.º B, Carolina Pinheiro obteve o 3.º lugar no Mega Sprint, no escalão Iniciado.

As alunas Oriana Sousa e Carolina Pinheiro irão marcar presença na Festa do Atletismo Nacional.

Prof. Sónia Cândido



1.º CICLO

BIBLIOTECA D. FRANCISCA DE ARAGÃO

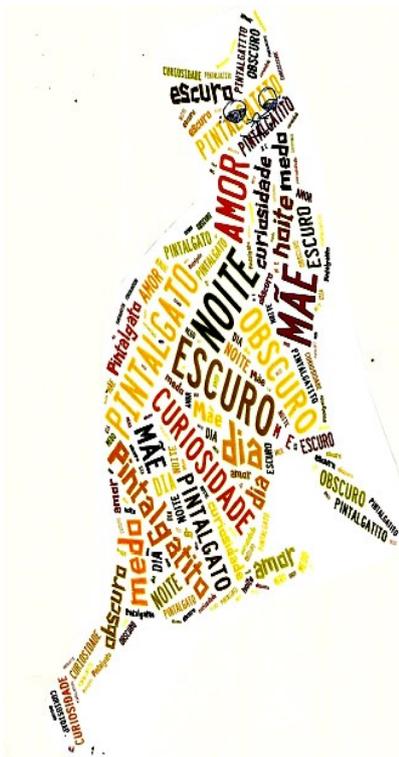
Como é do vosso conhecimento, o livro “O Gato e o Escuro” faz parte das obras da Educação Literária. Inicialmente, esta estória foi lida pelos alunos do 4.º A, em contexto de sala de aula.

Posteriormente, a turma participou numa atividade, dinamizada pela professora Ana Dias, em que os alunos realizam um jogo sobre a obra. Este jogo teve como recurso informático o tablet. Foi uma atividade muito divertida. Finalmente, foi proposto, por parte da docente Ana Dias, que os alunos elaborassem poesias dedicadas ao Pintalgato, a personagem central do livro.

O resultado é este! Viva a POESIA! Especialmente dos nossos ALUNOS!

Pintalgato era um gato
com muita curiosidade,
Por isso fazia asneiras,
próprias da sua idade.
Pintalgato era curioso,
desobedecia a sua mãe
mas por ser tão amoroso
ela só ralhava a bem.
Chorou, chorou, chorou
que até o lago inundou.

O Pintalgato
era um gato
com um grande olfato
ele até cheirava o rato.
Ele não podia ir além
do escuro e por isso
foi para o obscuro
porque passou o muro.
E tinha medo do escuro
pois ele sempre tinha medo
mas não tinha nada a temer
pôs-se a correr.
Pintalgato, Pintalgato
coitadinho, ficou sem olfato
e por ter tido tanto medo
também perdeu o tato.



Era uma vez um gato
de tom amarelado
que toda a gente
lhe chamava Pintalgato.
Este gato era muito atrevido
Pois tirava toda
a gente que se atrevia
no caminho.
Ele era muito corajoso
Quando andava sozinho
Pois atravessou o escuro
a cada passinho.

Pintalgato, Pintalgato
que achou um muro alto
ele era muito chato
e também cheirava a gato.

Pintalgato, Pintalgato
tinha o rabo muito curto
Ele era muito curioso
E por isso deu para o torto.

Pintalgato, Pintalgato
coitadinho, ficou sem olfato
e por ter tido tanto medo
também perdeu o tato.

Trabalho realizado
pelos alunos do 4.º A
Prof. *Claúdia Nobre*

EDUCAÇÃO LITERÁRIA

Para celebrar o “Dia de São Valentim”, os alunos do 2.º D ouviram e estudaram a obra “O Lobo que queria ter uma namorada”. Seguidamente recontaram a história em texto poético.

“O Lobo que queria ter uma namorada”

Era uma vez um lobo,
Que queria uma namorada.
Até à primavera,
Não tinha feito nada.



Um dia ganhou coragem,
Para o amor encontrar.
Perguntou aos seus amigos,
Como se apaixonar.



O lobo saiu de casa,
Todo muito estiloso.
Encontrou uma loba
E foi muito amoroso.



A loba não achou piada.
Chamou-o de “atrevido”.
Coitado do pobre lobo,
Ficou de coração partido!



De tão triste que ficou.
O lobo pensou, e desistiu!
Mas uma loba apressada,
Nele tropeçou e caiu!



O lobo percebeu,
Que o amor não se procura.
A paixão aconteceu!
E trouxe muita ternura.



Com um olhar encantador
A loba o ajudou.
De tão agradecido,
Ele se apaixonou!



Texto coletivo – 2.º D

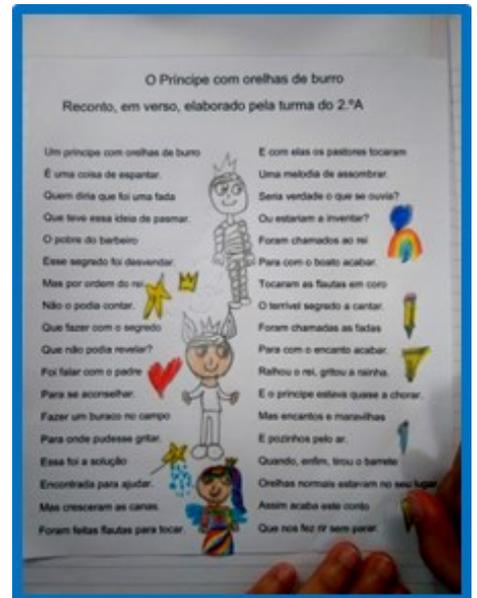


O PRÍNCIPE COM ORELHAS DE BURRO



Essa foi a solução
 Encontrada para ajudar.
 Mas cresceram as canas.
 Foram feitas flautas para tocar.
 Para se aconselhar.
 Fazer um buraco no campo
 Para onde pudesse gritar.
 Não o podia contar.
 Que fazer com o segredo
 Que não podia revelar?
 Foi falar com o padre
 Um príncipe com orelhas de burro
 É uma coisa de espantar.
 Quem diria que foi uma fada
 Que teve essa ideia de pasmar.
 O pobre do barbeiro
 Esse segredo foi desvendar.
 Mas por ordem do rei
 E com elas os pastores tocaram
 Uma melodia de assombrar.
 Seria verdade o que se ouvia?
 Ou estariam a inventar?
 Foram chamados ao rei
 Para com o boato acabar.
 Tocaram as flautas em coro

O terrível segredo a cantar.
 Foram chamadas as fadas
 Para com o encanto acabar.
 Ralhou o rei, gritou a rainha.
 E o príncipe estava quase a chorar.
 Mas encantos e maravilhas
 E pozinhos pelo ar.
 Quando, enfim, tirou o barrete
 Orelhas normais estavam no seu
 lugar.
 Assim acaba este conto
 Que nos fez rir sem parar.



Reconto, em verso, elaborado pela turma do 2.º A
 Professora *Carla Fidalgo*

2.º e 3.º CICLOS

AS NOSSAS MÁSCARAS

Para comemorar de forma divertida o Carnaval, os alunos da turma D, do 5.º ano, com a ajuda da professora Ana fizeram nas aulas de Educação Visual e Educação Tecnológica uns chapéus muito engraçados, para usar e recordar: hambúrgueres, ratos, barcos, gatos, ..., a imaginação foi regra e a diversão também!

Professora *Manuela Figueiredo*



CONTRARIEDADES DA VIDA

Com o “corre, corre” rotineiro do dia-a-dia, esquecemo-nos de que não somos de ferro e não somos invencíveis. A verdade é que não queremos parar um minuto porque não podemos, pois há sempre mil coisas para fazer e em que pensar. Tudo à nossa volta flui de acordo com os planos e expectativas que definimos, sendo o nosso maior desejo que tudo nos corra bem e que consigamos atingir com sucesso os nossos objetivos. Vivemos num ritmo frenético! O tempo parece não ser suficiente para tantas tarefas: trabalho, casa, filhos, redes sociais, atividade física... Mal acordamos, iniciamos uma longa viagem com uma única paragem, a noite, o único momento em que é feita a manutenção do veículo, porque as noites são e serão sempre noites...E assim vivemos nós... Quando pensamos na nossa viagem e achamos que tudo está seguro e bem encaminhado, lá vem um contratempo para nos fazer descarrilar... Acidente inesperado, paragem forçada! Soam alarmes!...É então que, finalmente, reconhecemos que não somos super pessoas e descobrimos que somos frágeis, vulneráveis e dependentes... Infelizmente, há por esse mundo fora muitas paragens forçadas e as causas são muito variadas; umas mais simples, outras mais complicadas...

E eu, pela primeira vez, neste vigésimo sétimo ano de serviço letivo, como tantas outras pessoas, inesperadamente, tive a minha “paragem”. Pois é... Quando menos esperamos, as vicissitudes da vida pregam-nos partidas e, no meu caso, foi o que aconteceu. Nada de muito grave, é certo, mas foi necessário fazer uma pausa para recarregar baterias e perceber o porquê de tantas infeções respiratórias seguidas. O mais interessante revelou-se no momento em que eu própria percebi que o cansaço sentido também era fruto de dezenas de horas de sono em atraso. Escusado será dizer que, doravante, vou fazer os possíveis para me deitar mais cedo.

Não foi fácil digerir e aceitar esta situação e, neste período de tempo, foram muitas as vezes que eu dei por mim a pensar em todas as pessoas que fazem parte da minha vida escolar, nos meus alunos, nos meus colegas e nos funcionários... A todos quero agradecer as mensagens enviadas e o carinho demonstrado.

Aos meus alunos, quero dizer o seguinte: “Acreditem, queridos alunos, que se pudesse, não teria abandonado o barco a meio da viagem... Lamento toda esta situação... São partidas que a vida / saúde nos prega...Termino, dizendo-vos que estou ansiosa pelo meu regresso! Deixo a todos um abraço decorado com florzinhas de saudades e beijinhos disfarçados de borboletas e joaninhas...” Quero também fazer um agradecimento muito especial às docentes Ana Paula Coelho e Maria José Maia pela ajuda incansável, paciência, disponibilidade prestadas e por todo o apoio no sentido de criar condições, que permitissem que, na minha ausência, os meus alunos tivessem aulas de revisão da matéria dada e pudessem realizar o primeiro teste de avaliação na data prevista. Nisto, vejo um excelente exemplo de “trabalho colaborativo entre professores de ciclos e áreas disciplinares diferentes”. Esta interação passou pela partilha de interesses, vivências e acontecimentos, na procura de soluções para um determinado problema. Às duas, os meus sinceros agradecimentos!

Prof.^a *Anabela Gonçalves*

DA RIQUEZA À POBREZA

Animais em perigo de extinção morrem de fome nos Zoológicos da Venezuela

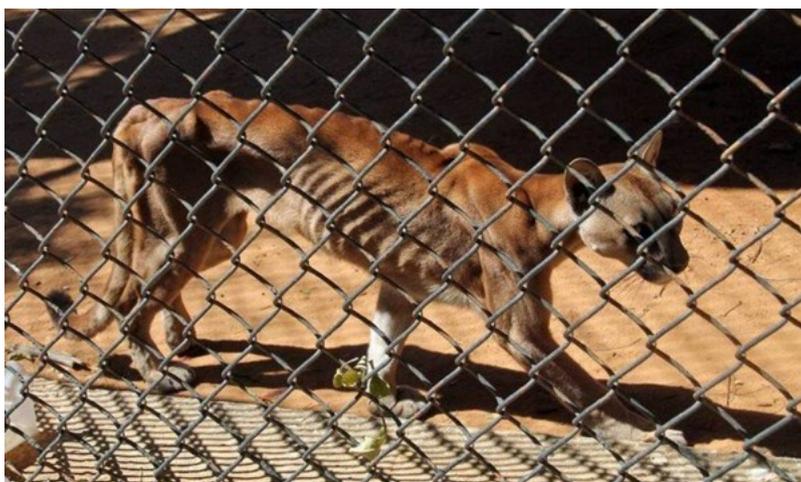
O planeta em que vivemos ainda é o mesmo, mas as mudanças que têm ocorrido ao longo do tempo mostram que o planeta parece ter o mesmo percurso de vida dos humanos. Ele segue um caminho que o levará a um limite, talvez ainda distante, mas certo.... Tal como nós, iniciou um processo de envelhecimento e os sinais de doença já são bem visíveis, basta acompanhar diariamente os noticiários para perceber o



que de errado se passa. A poluição, as devastações, a discriminação racial, as guerras, o terrorismo, os fenômenos climáticos destruidores, as doenças, o crescimento populacional, a fome, a pobreza e a falta de respeito pela vida humana e animal têm contribuído para a sua morte lenta... Tanta tristeza por esse mundo fora...E o culpado, na maioria das vezes, é sem dúvida o “bicho homem”, que se comporta como senhor do universo. Um senhor do universo que ainda não estabeleceu um sistema de sobrevivência pacífica com os seus pares nem com os demais seres vivos.

Bem, poderia aqui dissertar sobre muitos dos problemas que referi anteriormente, mas vou apenas focar-me num. Alguns poderão criticar o assunto que irei abordar, talvez por acharem que as crianças sírias ou outras questões da atualidade são mais relevantes.... Contudo, achei que neste artigo deveria captar a atenção dos leitores para algo completamente diferente, mas também preocupante. Passa-se na Venezuela! Para enquadrar melhor o tema apresentado, é necessário explicar um pouco da realidade atual deste país. Como é do conhecimento público, a Venezuela vive de mãos dadas com uma grave crise económica. No país, cresceu uma crise política com contornos que lembram regimes ditatoriais do século passado. Em 2014, a Venezuela foi

atirada para uma recessão profunda sem precedentes, devido à queda do preço do petróleo (representa a maioria das receitas do Estado). O Governo deixou de ter receitas para comprar produtos ao estrangeiro e os produtos básicos são cada vez mais escassos. Começaram a faltar alimentos e medicamentos, o que só veio agravar a tensão social e as taxas de criminalidade. Na



sequência desta instabilidade, o povo deste país tem sido fustigado e sofre diariamente com a falta de tudo... O povo, mas não só...

Além de tudo o que tem vindo a público sobre este país, algumas notícias mereceram a minha atenção, tendo-me deixado profundamente triste e revoltada. A situação é de tal forma grave na Venezuela que, nos jardins zoológicos, vários animais em vias de extinção se encontram



num estado de extrema magreza e sofrimento. Os responsáveis não estão a conseguir alimentá-los, pois não há nada para lhes dar! O jardim zoológico Caricuaio, na capital Caracas, viu meia centena de animais, entre os quais porcos vietnamitas, antas, coelhos e pássaros morrerem nos últimos meses. “Alguns dos animais chegaram a estar duas semanas sem comer”, disse Marlene Sifontes, representante do sindicato dos trabalhadores do Instituto Nacional de Parques da Venezuela. Num outro jardim zoológico, em Paraguana, também se verificaram várias mortes. As rações foram drasticamente reduzidas. Neste momento, os leões estão a ser alimentados de mangas e ursos que deveriam comer 16 kg de alimento por dia só estão a consumir 8 kg. Num deles, entre os mais afetados pela escassez de comida, estão dois pumas, neles podem ver-se perfeitamente todas as costelas, pois encontram-se num estado de subnutrição muito grave. Dói o coração, vê-los neste estado!

A situação neste país é assustadora! A população está faminta e vários animais têm sido roubados, muito provavelmente pela sua carne. “Estes são retalhados por criminosos e vendidos para alimentação”, refere Leonardo Nunez. Trata-se de um cenário que se agrava de dia para dia e a população está revoltada. Agora pergunto-me “Qual será o futuro deste povo? Qual será o futuro daqueles que agonizam dentro de celas?” ...

E perante este cenário, aqui, na minha insignificância nada posso fazer a não ser recordar esta triste realidade.... Apetece-me subir ao cume da montanha mais elevada do mundo e gritar alto,

mas tão alto, que esse grito fizesse tremer a terra, acordando as mentes poderosas, indiferentes e adormecidas ... Talvez um dia acordem, mas já será tarde de mais...

O sofrimento animal não é nada mais do que a metáfora do sofrimento humano...



Prof.^a *Anabela Gonçalves*

TRABALHO REALIZADO POR ALUNOS DO 8.º C, NO ÂMBITO DA PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR NO ENSINO DAS CIÊNCIAS "O HOMEM E O MAR"

Introdução

Realizou-se uma visita de estudo à praia Manuel Lourenço, no dia 1 de fevereiro, em que participaram todos os alunos da turma, 8.º C, e os professores de Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas.

O objetivo desta visita de estudo, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar em Ciências, estava relacionado com a recolha de alguns elementos, da fauna e flora, do ecossistema em causa – zona intertidal ou entremarés – para que pudéssemos conhecer melhor um património da nossa região, de acordo com a matéria que é lecionada nas disciplinas de Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas.

Localização Geográfica

A praia de Manuel Lourenço está localizada no concelho de Albufeira, distrito de Faro, entre a Praia da Galé e a Praia do Evaristo. Tanto Loulé como Albufeira fazem parte do distrito de Faro. Loulé faz fronteira com Albufeira, a sudoeste e, a sul tem um vasto litoral banhado pelo Oceano Atlântico.



Fig. 1- Localização Geográfica de Loulé e Albufeira – Google. Inst. Geográfico Nacional

Trata-se de uma praia extremamente rochosa, embora exista uma porção arenosa.



Fig. 2 – Localização Praia Manuel Lourenço - Google Maps/Google Earth

Enquadramento Geomorfológico e Geológico



Fig. 3- Poça de água

A praia apresenta uma arribas muito recortada com formas de relevo preenchidas por poças de água que a tornam num exemplar importante, de estudo e compreensão, do ecossistema de zona intertidal ou entremarés localizado na nossa região.

As rochas que predominam são sedimentares, as que existem em maior quantidade no sul do país, embora apresentem algumas características diferentes, mesmo quando observadas a olho nú, em lugares diferentes da referida praia, que têm a ver com o tom da cor, o tamanho dos grãos ou sedimentos que entram na sua

composição e a quantidade de fósseis que podemos observar nelas.

Assim que se entra na praia, dá-se pela presença de um pequeno areal, constituído por sedimentos que variam entre tamanho médio e fino, com aspeto homogéneo, brilhante e polido, destacando-se, mesmo a olho nú, fragmentos de conchas de animais marinhos e alguns fragmentos de matéria orgânica na sua constituição.

Virando-se de frente para o mar, à nossa direita, podemos observar uma pequena arriba, muito desgastada pelo efeito de erosão marinha, constituída por várias camadas de rochas sedimentares, com alguns metros de altura, algumas das quais com conchas ou fósseis visíveis de animais marinhos.

Na parte de frente desta arriba, mais desgastada pelos efeitos de erosão marinha, ao longo dos tempos, podemos observar um desnível acentuado, nalguns sítios cobertos por um manto de algas verdes, onde se pode encontrar várias poças de água, de tamanhos diferenciados, onde existe uma enorme variedade de seres vivos que podem ser observados, sobretudo, durante a maré baixa.

A maior parte das rochas que a constituem são rochas sedimentares de vários tipos, embora predomine o calcário, e também é possível encontrar pistas de antigos organismos ou fósseis (de acordo com Lúcia Dias).

1- Carso preenchido pelas areias de Faro-Quarteira;

2 - Calcoarenito grosseiro

3 - Arenito amarelado

4 - Biocalcoarenito

5 - Calcário fossilífero



Fig.4 - Estrutura rochosa da Praia Manuel Lourenço segundo Lúcia Dias

Foi possível recolher, durante a referida visita de estudo, amostras da flora e fauna do ecossistema em causa bem como de sedimentos de areia e rochas que, posteriormente, foram analisadas e estudadas no laboratório da Associação de Pescadores de Albufeira e nas aulas de Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas. Também, durante a referida visita de estudo, foram medidos alguns parâmetros físico-químicos da água, designadamente a temperatura e pH com a ajuda das instruções da professora de Ciências Físico-Químicas. Aproveitou-se, também, para obter algumas informações sobre o estado do tempo bem como o grau de artificialização da referida praia.

A visita de estudo correu muito bem, de acordo com as nossas expectativas iniciais, num clima de investigação sobre o nosso património regional coletivo que não conhecíamos.

Autores

n.º 1 - *Alésia Cabral*, n.º 3 - *Dúnia Paulino*,
n.º 5 - *Gabriel Peixoto*, n.º 7 - *Jailson Trindade*

Webgrafia

<http://educa.cmalbufeira.pt/roteiro/RoteiroEspacosEducativos/PraiaMLourenco.html>

(consultado em 6 de março de 2018)

CURIOSIDADES

COMO SE LÊ “FÉLIX”?



À primeira vista, não teríamos dúvidas em optar pela leitura “Féliks”, dado que é essa a pronúncia do x final em palavras como **ónix**, **tórax**, **clímax**, **córtex** ou **Ajax**. No entanto, se tivermos em conta o vocábulo **cóccix** (com a pronúncia “cóccis”), instala-se desde logo a dúvida...

Na verdade, a regra geral é que as palavras portuguesas terminadas em x conservem a pronúncia latina “ks” (como **ónix**, **tórax**, **clímax**, **córtex** ou **Ajax**) por terem vindo diretamente do latim e terem entrado no português no século XVI e seguintes, portanto não sofreram alterações fonéticas.

Por sua vez, os vocábulos **cóccix** e **cálix** (grafia antiga), com as pronúncias “cóccis” e “cális”, entraram na língua portuguesa antes do século XVI, havendo registos escritos, no século XIII, com a terminação s.

E **Félix**? **Félix** entrou no português ainda na fase de formação da língua e há registos, no século XI, com a pronúncia “Félis”, que se manteve mesmo quando se reintroduziu a grafia **Félix**.

Deste modo, de uma forma simplista, pode dizer-se que **Félix** tem uma **grafia clássica e uma pronúncia popular**.

Prof. Ana Coelho

A SELFIE OU O SELFIE?

A palavra selfie está relacionada com o acto de tirar fotos de si mesmo, ou seja, corresponde ao termo autorretrato. Normalmente uma selfie é tirada pela própria pessoa que aparece na foto ou grupo de pessoas, com um telemóvel que possua câmara incorporada. O termo selfie é de origem inglesa e entrou no vocabulário de língua portuguesa devido ao seu uso nas redes sociais.

De facto, a força do emprego do vocábulo selfie justifica a sua inclusão no dicionário como nome do género feminino. Verifica-se, porém, que ainda há alguma hesitação na fixação do género, podendo ocorrer também no masculino. O uso ditará o género que irá prevalecer, mas a palavra classifica-se, por enquanto, na categoria de nome feminino, porque se subentende, de uma forma generalizada, como uma especificação do termo “fotografia”.



CURIOSIDADES DA CIÊNCIA

1. O céu da Terra é azul porque as moléculas de azoto e de oxigénio, que formam a maior parte da atmosfera, filtram a componente azul da luz solar. Já em Marte, o céu é cor-de-rosa, em Úrano é verde, em Vénus é amarelo-laranja, em Júpiter é preto e não se veem estrelas, e em Plutão é negro, mas estrelado.

2. A Lua que vemos é a de poucos segundos atrás - tempo que a luz demora a percorrer a distância entre a Lua e nós.

3. Da Terra vê-se sempre a mesma face da Lua. A face oculta nunca está visível porque o seu movimento de rotação (rotação em torno do seu eixo) tem exactamente a mesma duração do seu movimento de translação (em torno da Terra), que é de vinte e sete dias e oito horas.

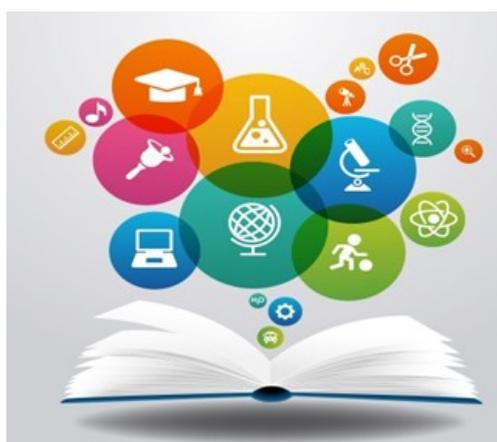
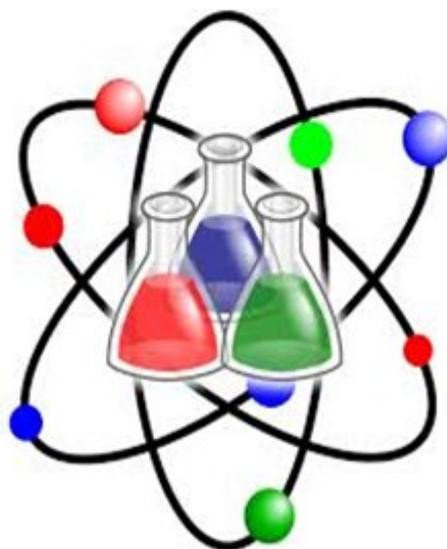
4. A luz do Sol leva mais de 8 minutos para chegar à Terra e a sua temperatura à superfície chega a 5 500° C.).

5. Marte é o planeta mais parecido com a Terra. Possui calotes geladas nos polos, tempestades de areia, nuvens brancas que flutuam na atmosfera, características que se alteram sazonalmente e também um dia de 24 horas como na Terra. Por todas estas semelhanças a imaginação humana sempre colocou a hipótese de existir vida em Marte - os marcianos!

6. Saturno está tão distante do Sol, que a sua temperatura ronda os duzentos graus negativos. Esta distância é tão grande que, desde que foi descoberto, em 1846, ainda não efetuou uma volta completa em torno do Sol, pois o seu movimento de translação está calculado em 164 anos e 280 dias terrestres.

7. Um espirro pode atingir uma velocidade alucinante - até 160 km por hora.

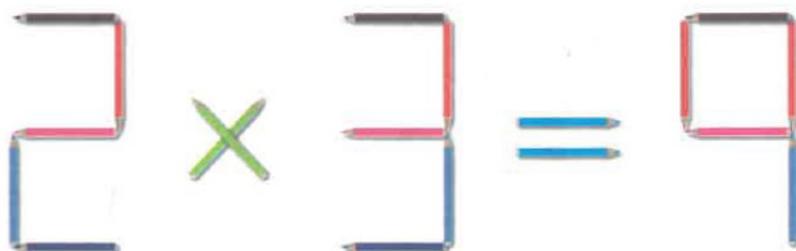
8. Um adulto pisca os olhos 24 vezes por minuto e cada piscadela dura apenas 50 milésimos de segundo. Desta forma ficamos sem ver 1,2 segundos em cada minuto.



Prof. *Sofia Mendes*

CONTAS CERTAS

Move apenas 1 lápis de modo a obteres uma igualdade verdadeira.

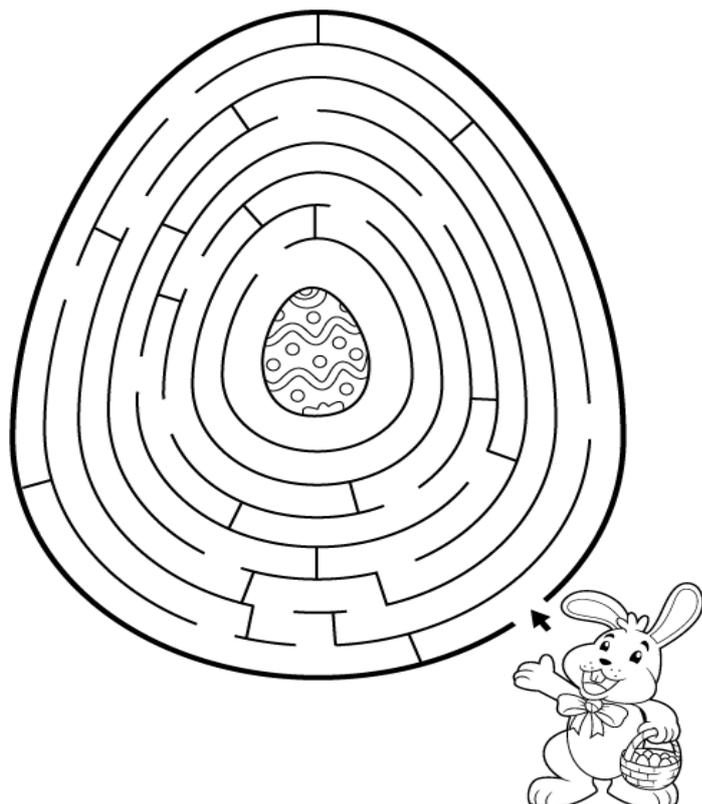


Move apenas 3 lápis de modo a obteres uma igualdade verdadeira.



LABIRINTO

Ajuda o coelhito a chegar ao seu ovo da Páscoa!



Solução:

$$8 = 3 + 5$$

$$6 = 3 \times 3$$